



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM - UFAM | 2025

DA FORMAÇÃO AO CHÃO DA ESCOLA: INCLUSÃO, COGNIÇÃO E SABERES AMAZÔNICOS NOS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE

Elizandra Meireles dos Santos¹

(SEMED/PF) - pedagogaelizandra29@gmail.com

Adélia Cristina Alves de Almeida²

(UFAM/PPGE) - a.cristinaalmeida@live.com

Patrícia Gaspar Ferreira da Silva³

(UFAM/PPGE) - (SEMED/PF) - patriciagaspar.work@gmail.com

RESUMO

Este estudo justifica-se pela necessidade de compreender de que maneira os professores mobilizam estratégias pedagógicas que considerem a diversidade cultural, cognitiva e regional dos estudantes, promovendo uma educação equitativa e contextualizada. O objetivo geral da pesquisa é analisar a relação entre a formação docente e a prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar, diante dos desafios da formação docente e do diálogo com os saberes amazônicos. A investigação adota abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em estudos científicos que discutem práticas pedagógicas, diversidade, interdisciplinaridade e formação docente. Busca-se compreender como esses referenciais teóricos dialogam com o cotidiano escolar e influenciam a atuação dos professores. Os principais achados indicam que estratégias pedagógicas sensíveis à diversidade e à cultura local favorecem a inclusão e promovem uma relação mais consistente entre teoria e prática. Evidenciam, ainda, que a formação docente necessita contemplar saberes regionais e práticas reflexivas, a fim de tornar o processo educativo mais humano e responsivo às demandas cognitivas dos alunos. Conclui-se que a valorização dos conhecimentos amazônicos e o aprimoramento da prática pedagógica contribuem para uma educação mais significativa, transformadora e alinhada às realidades socioculturais dos estudantes.

Palavras-chave: Formação Docente, Educação Inclusiva, Saberes Amazônicos.

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI); Pedagoga do 1º CMM-PF Dr. Octávio Lacombe pela Secretaria de Educação de Presidente Figueiredo (SEMED/PF).

² Mestranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) na Linha de Pesquisa 3: Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia; Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI).

³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) na Linha de Pesquisa 2: Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Professora de Ciências Séries Finais do 1º CMM-PF Dr. Octávio Lacombe pela Secretaria de Educação de Presidente Figueiredo (SEMED/PF).



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

INTRODUÇÃO

A educação na região amazônica apresenta desafios que envolvem diversidade cultural, cognitiva e territorial. Nesse contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a formação docente pode contribuir para práticas pedagógicas inclusivas que estabeleçam diálogo com os saberes amazônicos e respondam às demandas cognitivas dos estudantes. Assim, o problema de pesquisa que orienta a investigação é: de que forma a formação docente pode favorecer práticas pedagógicas inclusivas que contemplem a cognição e os saberes amazônicos no cotidiano escolar? Desse modo, o objetivo geral consiste em analisar a relação entre a formação docente e a prática pedagógica no contexto escolar, sobretudo diante dos desafios da inclusão, da cognição e do diálogo com saberes amazônicos. Para isso, adota-se uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada em autores que discutem formação, diversidade e práticas pedagógicas, possibilitando uma análise crítica das tensões existentes entre teoria e prática no cotidiano das escolas da região.

REFERENCIAL TEÓRICO

A A formação docente na Amazônia enfrenta desafios complexos que ultrapassam a simples transmissão de conteúdos, demandando práticas pedagógicas alinhadas às especificidades culturais, cognitivas e sociais da região. Saviani (2008) compreende a educação como prática social historicamente determinada, na qual o professor atua como mediador crítico entre teoria e realidade escolar. Nessa perspectiva, Freire (1996) enfatiza a valorização dos saberes prévios dos educandos como condição para aprendizagens significativas, o que se torna essencial no contexto amazônico, onde os saberes regionais são referências fundamentais para o processo educativo e exigem práticas que os incorporem ao currículo.

Apesar de sua relevância, a inclusão educacional na região ainda enfrenta barreiras estruturais e epistemológicas, comprometendo o acesso e a permanência dos estudantes, como evidenciado por Almeida (2018) em pesquisas realizadas em escolas do campo de Presidente Figueiredo (AM). Nesse cenário, Ghedin (2004) destaca que a reflexão epistemológica é



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

indispensável na formação docente, pois permite relacionar conhecimento científico, experiências dos alunos e realidades socioculturais. Assim, compreender esses desafios torna-se essencial para promover práticas docentes inclusivas que fortaleçam uma educação crítica, contextualizada e socialmente comprometida com as necessidades amazônicas.

METODOLOGIA

A pesquisa adota abordagem qualitativa de natureza bibliográfica, fundamentada na análise de estudos sobre formação docente, práticas pedagógicas inclusivas e saberes amazônicos. Os estudos foram selecionados mediante buscas sistemáticas nas bases Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e repositórios institucionais, utilizando descritores como *formação docente*, *prática pedagógica*, *Educação Inclusiva*, *saberes amazônicos* e *educação na Amazônia*. Para a composição do corpus, adotaram-se como critérios de inclusão publicações entre 1996 e 2023, produzidas na área da Educação e que dialogassem diretamente com os objetivos da pesquisa; foram excluídos materiais repetidos, textos sem rigor acadêmico ou que não apresentassem relação com o tema. Foram submetidas a leitura exploratória, orientada pela análise temática, o que possibilitou identificar categorias teóricas e compreender as contribuições de autores como Freire (1996), Saviani (2008), Ghedin (2004) e Almeida (2018) para a discussão proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura selecionada composta por obras de Saviani (2008), Freire (1996), Ghedin (2004) e Almeida (2018), identificadas por meio de buscas sistemáticas em bases científicas evidenciou que a formação docente na Amazônia exige práticas pedagógicas que ultrapassem a transmissão de conteúdos e reconheçam a diversidade cultural, cognitiva e socioterritorial presente nas escolas da região. Os resultados apontam que Saviani contribui ao compreender a educação como prática social historicamente situada; Freire reforça a centralidade dos saberes prévios para aprendizagens significativas; Almeida demonstra que a Educação Inclusiva ainda enfrenta entraves estruturais e epistemológicos no contexto



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

amazônico; e Ghedin destaca a importância da reflexão epistemológica para articular teoria, prática e realidade escolar. Em conjunto, esses achados indicam que a formação docente precisa incorporar saberes regionais, promover práticas inclusivas e fortalecer a relação entre conhecimento científico e contextos locais, resultando em uma compreensão ampliada dos desafios e das possibilidades de uma educação crítica, contextualizada e socialmente comprometida com as especificidades da Amazônia.

CONCLUSÃO

Pode-se perceber que a formação de professores na Amazônia enfrenta muitos desafios, especialmente quando se pensa em tornar a prática escolar mais conectada com a realidade dos alunos. Valorizar os saberes locais e as experiências dos estudantes ajuda a tornar o aprendizado mais próximo do cotidiano e mais significativo. A formação docente ganha sentido quando os professores conseguem refletir sobre suas práticas, equilibrando teoria e experiência, e se adaptando às necessidades e contextos da escola. É possível notar que estratégias pedagógicas que considerem a diversidade cultural e regional contribuem para que o ensino seja mais relevante e acolhedor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luís Sérgio Castro de. *Educação Inclusiva no campo: realidades e desafios no contexto escolar em Presidente Figueiredo no Amazonas*. 2018. Tese (Doutorado em Educação)-Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018. Disponível em: <<https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/6502>>.

Acesso em: 23/10/2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GHEDIN, Evandro Luiz. *O filosofar como práxis: pressupostos epistemológicos e implicações metodológicas para seu ensino na Escola Média*. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001415122>>. Acesso em: 23/10/2025.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2008.